

# Fatores relacionados às disfunções cognitivas de pacientes com transtorno bipolar

Autora: Thais Selau.

Orientadora: Adriane Ribeiro Rosa.

Instituição: UFRGS

## Introdução

A literatura aponta que pacientes com transtorno bipolar (TB) apresentam déficits cognitivos mesmo quando assintomáticos. Tais déficits parecem estar associados a diferentes fatores clínicos de gravidade da doença. A avaliação neuropsicológica é a forma ideal para medir os déficits cognitivos. No entanto, tal avaliação demanda muito tempo e exige um profissional especializado, o que muitas vezes inviabiliza sua utilização na prática clínica. Por isso, o desenvolvimento de instrumentos de fácil aplicação e capazes de medir as possíveis disfunções cognitivas apresentadas por pacientes com transtorno bipolar são necessárias.

A escala de disfunções cognitivas no transtorno bipolar (COBRA), é um instrumento auto aplicado que permite investigar queixas cognitivas. Nesse sentido, o objetivo desse estudo foi avaliar fatores relacionados com disfunções cognitivas apresentadas em pacientes com TB.

## Método

Este trabalho faz parte de um estudo prospectivo de avaliação clínica, cognitiva e funcional em pacientes com TB que está em andamento no programa de transtorno de humor bipolar do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Foram avaliados 43 pacientes com diagnóstico de TB em remissão através dos seguintes instrumentos: Escala de Avaliação de Depressão de Hamilton (HAM-D), Escala de Avaliação de Mania de Young (YMRS), COBRA e Escala de Avaliação Neuropsiquiátrica de Ritmos Biológicos (BRIAN). A escala BRIAN avalia a regularidade dos ritmos biológicos em quatro diferentes domínios: sono, atividades, social e alimentação.

Após a coleta de dados, os dados foram duplamente digitados no programa Epi-Data 3.1. As análises estatísticas se procederam no SPSS 18 (Statistical Package for Social Sciences), através do teste *t* de Student, ANOVA de uma via, correlação de Pearson e regressão linear.

## Resultados e Discussão

A amostra foi composta por 29 (64%) mulheres, com idade média de 49,30 anos (DP: 12,85) e média de anos de estudo de 9,7 (DP: 3,85). A média de episódios total foi de 13,34 (DP: 13,63) e a média do número de internações foi de 3,77 (DP: 4,85). 75% dos pacientes relataram histórico familiar de transtornos psiquiátricos e 60% não estava trabalhando. A média das escalas utilizadas foi de: HAM-D 3,53 (DP: 2,023), YMRS 1,37 (DP: 1,40), BRIAN 30,16 (DP: 8,5), COBRA 19,28 (DP: 12,37).

A partir das análises estatísticas, houve uma correlação positiva significativa entre as escalas COBRA e HAM-D ( $r=0,383$  e  $p<0,013$ ) e entre COBRA e BRIAN ( $r=0,663$  e  $p<0,001$ ). Em relação aos domínios da escala BRIAN, correlacionam-se COBRA e BRIAN sono ( $r=0,468$  e  $p=0,002$ ), COBRA e BRIAN atividades ( $r=0,617$  e  $p<0,001$ ) COBRA e BRIAN social ( $r=0,458$  e  $p=0,002$ ) e COBRA e BRIAN alimentação ( $r=0,434$  e  $p=0,004$ ).

Realizamos uma análise de regressão linear, utilizando a escala COBRA como variável dependente e BRIAN total e HAM-D como fatores independentes. Os resultados dessa análise mostraram que HAM-D e BRIAN foram preditores independentes da escala de queixas cognitivas ( $f=16,615$ ,  $bf=40$ ,  $p<0,001$  e  $r^2=0,467$ ).

Nesse sentido, os resultados apontam que a alteração de ritmos circadianos e a sintomatologia depressiva residual exercem forte influência na cognição. Pacientes com mais alterações de sono, atividades, social e alimentação e persistência de sintomas depressivos tendem a apresentar mais queixas cognitivas. Intervenções focadas na estabilização dos ritmos circadianos poderiam ser uma estratégia terapêutica para melhorar a cognição de pacientes com transtorno bipolar.

## Referências:

- Rosa, A. R., Mercadé, C., Sánchez-Moreno, J., Solé, B., Bonnin, C. D. M., Torrent, C., ... & Kapczinski, F. (2013). Validity and reliability of a rating scale on subjective cognitive deficits in bipolar disorder (COBRA). *Journal of affective disorders*, 150(1), 29-36.
- Kapczinski, F., Rosa, A. R., & Goy, P. P. Biological Rhythms Interview of Assessment in Neuropsychiatry (BRIAN) Guide of administration.
- Vilela, J. A. A., Crippa, J. A. S., Del-Ben, C. M., & Loureiro, S. R. (2005). Reliability and validity of a Portuguese version of the Young Mania Rating Scale. *Brazilian Journal of Medical and Biological Research*, 38(9), 1429-1439.
- Williams, J. B. (1988). A structured interview guide for the Hamilton Depression Rating Scale. *Archives of general psychiatry*, 45(8), 742-747.